

Quarta-Feira, 19 de Agosto de 2026

Quem é você na fila do pão? Por Gabriel Novis Neves

Artigo

Redação

Entrei na fila sem pressa.

Havia poucas pessoas à minha frente.

Mesmo assim, o atendimento parecia demorado.

Observei os rostos, os gestos, os suspiros discretos.

A vida ensina muito nas pequenas esperas.

Nem sempre é o tamanho da fila que nos inquieta — é o tempo dentro de nós.

Quando eu era jovem enfrentei muitas filas.

Fila para a escola, para o recreio, para a missa, para a agência do Banco do Brasil, para assistir às partidas de futebol, para o cinema.

Acabei me acostumando com as filas, a ponto de sentir certa falta delas.

As tecnologias modernas reduziram muitas dessas esperas.

O laptop resolveu parte dos problemas.

Eu, que sou da geração pré-internet, hoje resolvo boa parte dessas filas pelo celular, computador ou até televisão.

Filas inevitáveis ainda existem: as dos aeroportos ou as dos benefícios do INSS.

São locais ideais para tirar uma pequena soneca, mesmo sendo atendimento preferencial.

A vida ensina muito nas pequenas esperas.

Nem sempre o que nos incomoda é o tamanho da fila, mas o tempo dentro de nós.

É quando o cérebro mede o tempo de maneira diferente e reclama que a fila anda devagar.

Como o ser humano é difícil de entender!

As filas faziam parte do cenário das cidades.

Quando morei no Rio de Janeiro, conheci novas filas: a do pão, a do bonde, a do restaurante universitário.

Fila para escolher um lugar perto das ondas do mar, apenas para bronzear.

Fila para pegar o bondinho da Praia Vermelha até o Morro da Urca e o Pão de Açúcar.

Fila para admirar as belezas da baía da Guanabara.

Também, imitando os paulistanos, filas para assistir ao pouso e à decolagem das aeronaves no Aeroporto Santos Dumont, ainda antes da chegada dos jatos.

O Presidente JK tinha um moderníssimo Avro.

Essas são as filas que ficaram guardadas na minha memória.

Hoje entendo melhor: às vezes a fila não anda devagar — é o nosso tempo interior que caminha mais depressa.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado